

A Construção de Objetos de Discurso no Gênero Meme: Uma Breve Análise de Referenciação por Anáforas Direta e Indireta

Clesiane Reis Radin¹
Ana Paula Silva Nascimento Oliveira²
Valeria Renata Fernandes Frare³
Vanessa F. S. de Faria⁴

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar os processos linguísticos de referenciação por anáforas direta e indireta no gênero meme. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, com base em obras de referência como Marcuschi (2005), e Koch (2002, 2005). O corpus de análise foi composto por memes selecionados da rede social Facebook, levando em consideração critérios como relevância, diversidade temática e presença de elementos referenciais. As categorias de análise foram estabelecidas com base nos estudos consultados, focando nas estratégias de referenciação utilizadas nos memes. Os resultados revelaram que as anáforas direta e indireta são amplamente empregadas nesse gênero, contribuindo para a coesão textual e a compreensão do discurso. Conclui-se que a habilidade de utilizar esses recursos linguísticos de forma adequada é essencial para uma comunicação efetiva nos memes.

Palavras-chave: Anáforas Direta e Indireta. Comunicação. Linguagem. Memes. Referenciação.

Abstract: This study aims to analyze the linguistic processes of reference by direct and indirect anaphora in the meme genre. For this purpose, a bibliographic and documentary research was carried out, based on reference works such as Marcuschi (2005) and Koch (2002, 2005). The corpus of analysis was composed of memes selected from the social network Facebook, taking into account criteria such as relevance, thematic diversity, and the presence of referential elements. The analysis categories were established based on the studies consulted, focusing on the reference strategies used in memes. The results revealed that direct and indirect anaphora are widely used in this genre, contributing to textual cohesion and discourse comprehension. It is concluded that the ability to use these linguistic resources in an appropriate way is essential for effective communication in memes.

Keywords: Direct and Indirect Anaphora. Communication. Language. Memes. Reference.

Introdução

A pesquisa em Linguística Textual tem se dedicado ao estudo das estratégias linguísticas utilizadas na construção dos discursos, considerando a relação entre linguagem, sociedade e poder. Nesse contexto, um aspecto relevante é a análise da referenciação, que envolve a forma como termos e expressões são utilizados para fazer referência a elementos mencionados anteriormente, promovendo a coesão textual e a construção de sentido. No

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop. clesiane.rain@unemat.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop. ana_paula29@unemat.br

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop. valeria.frare@unemat.br

⁴ Professora do Curso de Licenciatura em Letras da Unemat - Campus de Sinop. vanessafabiola@unemat.br

entanto, ainda existem lacunas no que diz respeito à compreensão desses processos linguísticos em gêneros específicos, como os memes.

Os memes, amplamente difundidos nas redes sociais, são uma forma de expressão que combina elementos visuais e textuais com o objetivo de transmitir uma mensagem de forma concisa e humorística. No entanto, pouco se sabe sobre como os processos de referenciação por anáforas direta e indireta são utilizados nesse gênero e como contribuem para a construção do sentido. Portanto, o presente estudo visa preencher essa lacuna, investigando como essas estratégias linguísticas são empregadas nos memes, a fim de compreender sua função comunicativa e discursiva. A partir da análise dos dados coletados em memes selecionados, pretende-se identificar os padrões de referenciação utilizados, examinando sua relação com a coesão textual, o humor e a efetividade comunicativa. Essa pesquisa busca, assim, contribuir para uma melhor compreensão dos processos linguísticos envolvidos na construção dos memes e sua relevância no contexto da comunicação digital.

Neste artigo, nossa proposta é realizar uma análise dos processos de referenciação por anáforas direta e indireta nos memes, com o objetivo de investigar como essas estratégias são empregadas para construir o sentido e promover a comunicação efetiva nesse gênero. Para alcançar esse objetivo, utilizaremos uma metodologia que combina a revisão de literatura, levantamentos teóricos e pesquisa bibliográfica para embasar nossas análises. Além disso, realizamos uma coleta de memes selecionados da internet, levando em consideração critérios como popularidade, relevância temática e representatividade do gênero. A partir desses memes, iremos categorizar e analisar os diferentes padrões de referenciação utilizados, examinando sua relação com a coesão textual, o humor e a efetividade comunicativa. Esperamos, com essa pesquisa, contribuir para um maior entendimento dos processos linguísticos presentes nos memes e sua importância na comunicação digital, fornecendo insights valiosos para a compreensão e análise desse fenômeno cada vez mais presente em nossa sociedade.

O corpus utilizado nesta pesquisa consistiu em uma seleção de memes coletados a partir de fontes variadas, como redes sociais, fóruns online e páginas especializadas em humor digital. Levamos em consideração critérios como popularidade, relevância temática e representatividade do gênero para garantir a diversidade e abrangência do corpus. No total, foram analisados 10 memes, onde apenas 02 foram cuidadosamente examinados, categorizados e selecionados do Facebook.

A Construção de Objetos de Discurso no Gênero Meme: Uma Breve Análise de Referenciação por Anáforas Direta e Indireta

Para a análise dos memes, foram aplicadas categorias de análise que visavam investigar os processos de referenciação por anáforas direta e indireta presentes nos textos. As categorias incluíram a identificação de pronomes, expressões referenciais, repetição de termos e outros recursos linguísticos utilizados para retomar ou reiterar informações já mencionadas anteriormente. Os resultados da análise revelaram padrões interessantes no uso das anáforas direta e indireta nos memes. Identificamos que a anáfora direta foi mais frequentemente empregada para evitar repetições e proporcionar uma comunicação mais concisa. Por outro lado, a anáfora indireta foi utilizada para criar variedade linguística e explorar recursos humorísticos, como a ambiguidade e a ironia.

Esses resultados evidenciam a importância da referenciação por anáforas direta e indireta na construção dos memes, contribuindo para a coesão textual, a comunicação efetiva e o impacto humorístico. Além disso, a análise do corpus permitiu uma compreensão mais aprofundada dos processos linguísticos presentes nos memes e sua relação com a cultura digital contemporânea. Através dessa pesquisa, pudemos constatar que a análise dos processos de referenciação nos memes proporciona insights valiosos para a compreensão da construção de sentido nesse gênero, além de fornecer uma contribuição significativa para os estudos da linguagem digital e seus usos comunicativos.

Após esta introdução, o artigo seguirá com a apresentação da metodologia utilizada na pesquisa, descrevendo detalhadamente os procedimentos adotados para coleta e análise dos dados. Em seguida, será apresentada a seção de Resultados, na qual os dados coletados serão sistematizados e analisados de acordo com as categorias de análise estabelecidas. Nessa seção, discutiremos os principais achados e padrões identificados na análise dos memes. Posteriormente, teremos a seção de Discussão, na qual aprofundaremos a análise e interpretaremos os resultados à luz dos estudos teóricos selecionados. Por fim, encerraremos o artigo com a seção de Conclusão, na qual faremos um resumo dos principais insights obtidos e apresentaremos considerações finais sobre a relevância e as contribuições dessa pesquisa para o campo da linguagem digital e dos estudos da referenciação em gêneros discursivos contemporâneos.

Referencial Teórico

As pesquisas sobre referenciação e anáforas têm sido realizadas há décadas, com contribuições de linguistas de diferentes países e tradições teóricas. Os estudos sobre

referenciação têm se concentrado em questões como a identificação de tipos de referenciação, os mecanismos de referenciação e os fatores que influenciam a referenciação.

A bibliografia estudada nos permitiu compreender que a referenciação é um elemento essencial na construção textual e comunicativa, que permite estabelecer uma relação de continuidade e coerência no discurso por meio do uso de termos ou expressões para referir-se a elementos mencionados anteriormente. Segundo Charolles (1986), a referenciação envolve um conjunto de procedimentos linguísticos que possibilitam fazer referência a elementos textuais previamente mencionados. Esses procedimentos podem incluir o uso de pronomes, expressões referenciais, repetição de termos e outros recursos linguísticos que auxiliam na retomada ou reiteração de informações já apresentadas. A referenciação desempenha um papel fundamental na construção da coesão textual, permitindo que os leitores ou ouvintes acompanhem a progressão do discurso e compreendam a relação entre os diferentes elementos mencionados ao longo do texto.

Por sua vez, Koch (2002) destaca que a referenciação é uma das estratégias que contribuem para a construção da textualidade. Ela auxilia na manutenção da coesão referencial, que garante a continuidade e a integridade das informações no texto. Na proposta teórica desta autora, emerge a noção de identificação. Segundo essa teoria, a referenciação é um processo de identificação de um referente, que pode ser feita por meio de diferentes estratégias, como a repetição, a substituição e a inferência.

Além disso, Charolles (1986) ressalta que a referenciação é uma ferramenta crucial para a construção da coerência discursiva. Através da referência, os elementos mencionados anteriormente são recuperados, conectando-se às informações subsequentes e possibilitando a construção de uma representação coerente do discurso. É importante salientar que a forma como a referenciação é realizada pode variar de acordo com as características linguísticas e culturais de uma determinada língua. O autor ainda propõe uma teoria da referenciação baseada na noção de cadeias referenciais. Segundo essa teoria, a referenciação é um processo dinâmico que se desenvolve ao longo do texto. Cada elemento linguístico que faz referência a um referente é considerado um elo de uma cadeia referencial.

Os estudos sobre anáforas têm se concentrado em questões como a identificação de tipos de anáforas, os mecanismos de interpretação de anáforas e os fatores que influenciam a interpretação de anáforas.

A Construção de Objetos de Discurso no Gênero Meme: Uma Breve Análise de Referenciação por Anáforas Direta e Indireta

Avançando nos estudos acerca da referenciação, compreendemos que a tradição dos estudos da Linguística de Texto compreendia as anáforas como simples mecanismo de retomada de elementos no texto, no entanto, em Marcuschi (2005) já encontramos uma perspectiva mais ampla: o autor postula que a anáfora tanto pode retomar elementos explicitamente marcados no texto ou não. Desta forma, o autor postula que a correferencialidade não é um elemento essencial, na medida em que, em muitos casos, a compreensão é construída a partir de elementos socio cognitivamente compartilhados, tais elementos são comparados pelo autor às âncoras. Trata-se de um novo período no estudo das anáforas e se caracteriza pela divisão em dois grupos: anáforas correferenciais e não correferenciais.

A anáfora correferencial corresponde à anáfora direta em que dois ou mais elementos na linguagem (pronomes ou nomes) se referem à mesma entidade ou referente, estabelecendo uma relação entre eles, cf. aponta Marcuschi (2005):

(...) a anáfora direta seria uma espécie de substituto do elemento por ela retomado. A noção de co-referencialidade é nestes casos crucial, embora nem sempre se dê de modo estrito. Seguramente, aspectos gramaticais, como concordância de gênero e número, serão decisivos em muitos casos, em especial quando houver mais de um candidato a antecedente referencial. (Marcuschi, 2005, p.55)

Mas esta relação de identidade no processo correferencial não deve ser tomado como “um simples processo de clonagem”, pois “a anáfora é um fenômeno e semântica textual de natureza inferencial”, cf. Marcuschi (2005, p.55)

As anáforas correferenciais correspondem às referências sem um elemento explícito no co-texto, mas podem ser identificadas por elementos semânticos, cognitivos e pragmáticos. Em outras palavras, é um processo referencial de associação sem a existência de um referente explícito, por isso demandam conhecimentos partilhados ou inferidos. Esse tipo de anáfora também é conhecida como anáfora indireta e Marcuschi a define desta forma:

(...) constituída por expressões nominais definidas, indefinidas e pronomes interpretados referencialmente sem que lhes corresponda um antecedente (ou subsequente) explícito no texto. Trata-se de uma estratégia endofórica de ativação de referentes novos e não de uma reativação de referentes já conhecidos, o que constitui um processo de referenciação implícita. (Marcuschi, 2005, p.54)

Sobre a anáfora indireta, Marcuschi (2005, p. 54, grifo do autor) ainda assevera que “é um caso de referência textual, isto é, de construção, indução ou ativação de referentes no processo textual-discursivo que envolve atenção cognitiva conjunta dos interlocutores e processamento local”, em outras palavras, o sentido da anáfora indireta é construído pelo contexto discursivo. Na anáfora indireta, o referente é pressuposto e conhecido pelo leitor. Para que o leitor possa identificá-lo, é preciso que ele realize inferências a partir do contexto e do seu conhecimento de mundo. Marcuschi, ao usar o termo "referência textual", sugere que o ato de referir e a relação entre o referente e sua âncora são construídos pelo leitor, a partir do que ele entende do texto e do que ele já sabe.

Um outro tipo de anáfora não correferencial é a associativa, que se assemelha à anáfora indireta na medida em que também envolve a referência a um termo que não foi explicitamente mencionado anteriormente no texto, mas que pode ser inferido do contexto. Essa inferência é baseada em elementos semânticos ou temáticos. O que diferencia este tipo de anáfora da anáfora indireta é o fato de que “a anáfora associativa explora relações meronímicas, ou seja, todas aquelas em que entra a noção de ingrediência, tal como descrita por Lesniewski (1989).” (Koch, 2005). Neste trabalho nos deteremos com maior atenção sobre as anáforas correferenciais e sobre as não correferenciais indiretas.

Para concluir, compreendemos que a diferença principal entre esses conceitos reside na natureza da referência e na maneira como os termos são relacionados entre si. Por fim, ao longo deste estudo, pudemos também perceber que as pesquisas sobre referenciação e anáforas continuam a ser um campo ativo de investigação, com o desenvolvimento de novas teorias e métodos de análise.

Metodologia

Inicialmente, foi realizada a coleta de um corpus composto por dois memes selecionados da rede social Facebook. Essa seleção foi feita com base na relevância dos memes para o tema abordado no presente trabalho. A geração de dados ocorreu por meio da aplicação de categorias específicas. As categorias utilizadas foram fundamentadas nos princípios teóricos relacionados à anáfora direta e indireta, referência, cultura, contexto comunicativo e conhecimento compartilhado. Essas categorias foram escolhidas com o

objetivo de analisar como tais elementos estão presentes nos memes selecionados e como contribuem para a construção de significados.

Durante a análise dos estudos selecionados, foram consideradas as obras de Marcuschi (2005) e Koch (2002, 2005). Essas obras forneceram embasamento teórico para compreender os conceitos relacionados às categorias empregadas na análise dos memes. A abordagem adotada na descrição dos dados extraídos dos livros foi de natureza descritiva. Essa abordagem permitiu observar e descrever os dados, fornecendo uma visão sobre como as categorias selecionadas se manifestam nos memes analisados. O objetivo foi reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado no presente artigo e relacioná-lo aos exemplos concretos encontrados nos memes.

1. Resultados e Discussão

1.1 Resultados

Com base na análise da referenciação por anáforas direta e indireta, foram aplicadas categorias de análise para examinar os dados obtidos nos memes selecionados. Ao examinar os memes, observou-se que a anáfora direta foi amplamente utilizada como estratégia de referenciação, proporcionando uma retomada mais explícita dos elementos mencionados anteriormente. Isso contribuiu para a construção da coesão textual, evitando repetições desnecessárias e mantendo a continuidade e a clareza do discurso. Por outro lado, a anáfora indireta também desempenhou um papel significativo, permitindo uma maior variedade linguística na referência aos termos anteriores.

A análise dos dados revelou que a escolha entre anáfora direta e indireta dependia do contexto e das características dos memes analisados. Alguns memes optavam pela anáfora direta para criar um efeito humorístico imediato, enquanto outros recorriam à anáfora indireta para estabelecer uma conexão mais elaborada entre os elementos referenciais.

Esses resultados evidenciam a relevância da referenciação na construção dos memes, destacando sua função na criação de discursos coerentes e na transmissão efetiva de mensagens. A análise sistemática dos dados coletados proporcionou uma compreensão mais aprofundada das estratégias utilizadas na referenciação por anáforas direta e indireta, contribuindo para o conhecimento sobre os processos linguísticos envolvidos na produção de memes. Ao sistematizar os dados, criamos a tabela abaixo que permite uma descrição mais precisa dos resultados.

Meme	Tema	Estrutura do Diálogo	Tipo de Referenciação
1	Falta de recursos médicos	Paciente: "Doutor, eu to com falta de ar..."	Anáfora direta
		Doutor: "Só? Pois esse hospital está com falta..."	
2	Educação moderna	Filho: "Pai, eu tenho meu laptop, ipad..."	Anáfora indireta
		Pai: "A cabeça."	

Essa sistematização dos dados na tabela acima permite uma melhor visualização e análise das características de cada meme, facilitando a compreensão das estruturas do diálogo e do tipo de referenciação utilizada em cada caso.

Abaixo criamos outra tabela que ilustra a utilização da referenciação, coesão referencial e coerência discursiva nos memes selecionados:

Meme	Utilização da Referenciação	Coesão Referencial	Coerência Discursiva
Meme 1: Falta de leitos	Anáfora direta	Alta	Alta
Meme 2: Educação moderna	Anáfora indireta	Alta	Alta

No Meme 1, observa-se a utilização da anáfora direta, em que o termo "falta de ar" é retomado de forma irônica pelo médico, que menciona diversas outras faltas no hospital. Isso cria um efeito humorístico e uma crítica social, mantendo a coesão referencial ao conectar o tema da falta de ar com a falta de recursos no sistema de saúde. A coerência discursiva é alta, pois a mensagem do meme está alinhada com a crítica social expressa.

A Construção de Objetos de Discurso no Gênero Meme: Uma Breve Análise de Referenciação por Anáforas Direta e Indireta

Já no Meme 2, a anáfora indireta é utilizada por meio da comparação entre os objetos tecnológicos do filho e o uso da "cabeça" pelo pai na escola. Essa referência indireta estabelece uma relação humorística entre a educação moderna e a dependência de dispositivos eletrônicos, mantendo a coesão referencial. A coerência discursiva também é mantida, pois o meme aborda a diferença entre as gerações e a mudança nas formas de aprendizado.

Essa tabela permite observar e descrever a utilização da referenciação, a coesão referencial e a coerência discursiva nos memes analisados, evidenciando como essas estratégias linguísticas contribuem para o efeito humorístico e a expressão de críticas sociais.

Nesse sentido, a análise dos memes revela como a referenciação por anáforas diretas e indiretas é uma estratégia eficaz para transmitir mensagens humorísticas e críticas. Através da retomada de termos e elementos mencionados anteriormente, os memes constroem relações de continuidade e coerência, impactando o leitor com seu conteúdo conciso e perspicaz.

No próximo momento, a seção de discussão aprofundará a análise desses resultados, explorando as implicações das estratégias de referenciação na construção do humor e na expressão de críticas sociais nos memes.

1.2 Discussão

A análise dos memes revela que as estratégias de referenciação por anáforas diretas e indiretas desempenham um papel fundamental na construção do humor e na expressão de críticas sociais. Essas estratégias linguísticas permitem estabelecer conexões entre diferentes partes do discurso, criando uma relação de continuidade e coerência que contribui para o efeito humorístico e para a eficácia da crítica transmitida.

No contexto do humor, a referenciação por anáforas diretas é frequentemente utilizada para criar contrastes irônicos e provocar surpresa no leitor. Ao retomar termos mencionados anteriormente de forma inesperada, o meme gera um efeito de quebra de expectativa, amplificando o impacto humorístico da mensagem. Isso permite que questões sociais relevantes sejam abordadas de forma leve, porém impactante, despertando a reflexão e a conscientização dos leitores.

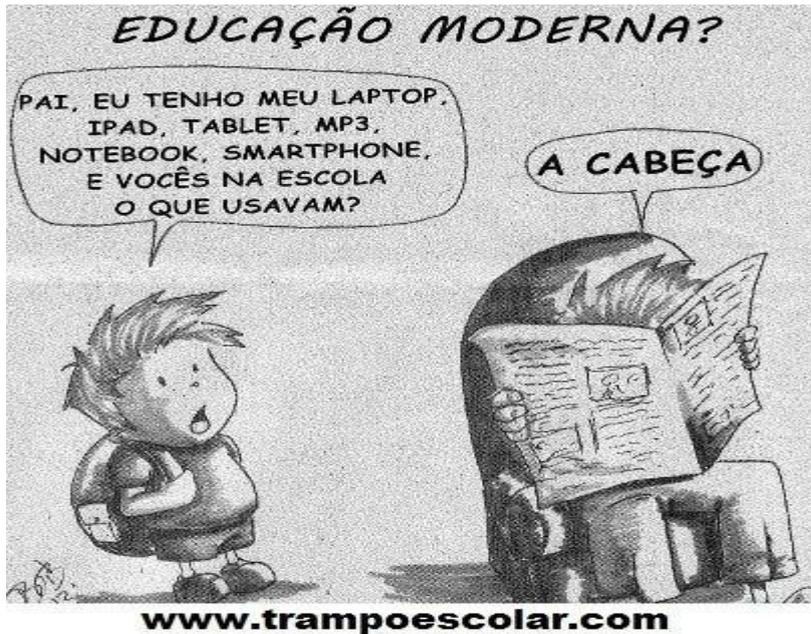
Além disso, a referenciação por anáforas indiretas possibilita uma maior variedade linguística e expressiva nos memes. Por meio de referências indiretas, como metáforas, comparações e alusões culturais, os memes exploram a ambiguidade e a polissemia da linguagem, permitindo uma abordagem criativa e mais ampla das questões sociais. Essa estratégia amplia o alcance das críticas sociais, pois utiliza elementos do cotidiano e

referências compartilhadas pela sociedade, estabelecendo um vínculo com o público e promovendo a identificação e o engajamento.

No entanto, é importante ressaltar que a eficácia do humor e das críticas sociais nos memes depende não apenas das estratégias de referenciação, mas também do contexto comunicativo e das características do público-alvo. O uso adequado dessas estratégias requer sensibilidade e conhecimento das questões sociais em debate, bem como uma compreensão das expectativas e interpretações do público. Portanto, a análise das implicações das estratégias de referenciação nos memes nos leva a refletir sobre o poder da linguagem e da comunicação na construção do humor e na expressão de críticas sociais na cultura digital contemporânea. Através da retomada de termos e elementos mencionados anteriormente, os memes estabelecem conexões entre diferentes partes do discurso, criando um efeito de continuidade e coerência que contribui para a eficácia da mensagem transmitida.



No primeiro meme, a utilização da anáfora direta ressalta a discrepância entre a queixa do paciente e a realidade precária do sistema de saúde. A falta de recursos médicos é apresentada de forma irônica, evidenciando a contradição entre a expectativa do paciente e a situação enfrentada pelo hospital. Essa abordagem permite uma crítica contundente à deficiência do sistema de saúde, utilizando o humor como uma forma de expressão crítica.



Já no segundo meme, a anáfora indireta enfatiza a dependência excessiva de dispositivos tecnológicos na educação moderna. A resposta irônica do pai, ressaltando que na sua época o principal recurso era o uso da própria mente, revela uma crítica à falta de reflexão e autonomia intelectual dos estudantes contemporâneos. Esse meme aponta para a necessidade de valorizar não apenas o acesso à tecnologia, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

Em suma, a análise dos memes destaca como a referenciação por anáforas diretas e indiretas é uma estratégia eficaz na construção de mensagens humorísticas e críticas. Através da retomada de termos e elementos, os memes criam conexões significativas que impactam o leitor, transmitindo de forma concisa e perspicaz mensagens que podem gerar reflexão e debate sobre questões sociais. Essa abordagem demonstra a capacidade dos memes de utilizar recursos linguísticos de forma criativa e comunicativa, explorando a potencialidade da linguagem para expressar ideias e críticas de maneira impactante e acessível.

2. Conclusão

Ao longo deste artigo, investigamos a importância da referenciação na construção textual e comunicativa, com foco nas estratégias de anáfora direta e indireta. Nosso objetivo foi compreender como essas estratégias contribuem para a clareza, coesão e efetividade dos discursos, especialmente considerando sua aplicação em memes da cultura digital. Inicialmente, apresentamos o problema de pesquisa, ressaltando a relevância da referenciação

no contexto discursivo. Com base em estudos de Marcuschi (2005), e Koch (2002), exploramos as definições e abordagens teóricas relacionadas à referenciação, destacando sua influência na coesão referencial, na construção da textualidade e na coerência discursiva.

A anáfora direta proporciona concisão e evita repetições, enquanto a anáfora indireta permite maior variedade linguística. Entendemos que a compreensão adequada da anáfora depende do contexto e das pistas disponíveis no texto. Diante disso, concluímos que o estudo das anáforas direta e indireta, aplicado ao contexto dos memes, revela a importância dessas estratégias referenciais na comunicação contemporânea. Compreender e dominar essas técnicas linguísticas contribui não apenas para a produção e interpretação de memes, mas também para a interação digital, o processamento de linguagem natural, o aprendizado de idiomas e a pesquisa acadêmica.

Em suma, este estudo nos permitiu perceber a relevância da referenciação e das estratégias de anáfora direta e indireta na construção textual e comunicativa. Ficou evidente que essas técnicas desempenham um papel fundamental na clareza, coesão e efetividade dos discursos, especialmente no contexto dos memes da cultura digital. Ao finalizar esta breve análise sobre os processos linguísticos no gênero meme, com foco na referenciação por meio das anáforas direta e indireta, é possível afirmar que a compreensão e o estudo dessas estratégias contribuem de forma significativa para a interpretação e produção de memes na cultura digital. Através do uso adequado dessas técnicas referenciais, os produtores de memes podem criar conteúdos mais coesos, claros e impactantes, estabelecendo uma comunicação efetiva com o público-alvo. Dessa forma, a investigação dos processos linguísticos no gênero meme, em especial a referenciação por anáforas direta e indireta, oferece insights valiosos para a compreensão da linguagem na era digital e contribui para a ampliação do conhecimento sobre a interação humana mediada por memes.

Referências

- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Contexto, 2002a.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2002b.

A Construção de Objetos de Discurso no Gênero Meme: Uma Breve Análise de Referenciação por Anáforas Direta e Indireta

KOCH, Ingedore G. Villaça. A construção dos sentidos no discurso: uma abordagem sociocognitiva da construção dos sentidos no discurso. v. 18 n. 2 (2005): **Revista Investigações – Linguística**

MACHADO, Ana Maria; COELHO, Sílvia. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, I. V.;

MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (Org.). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 53-101.